



DEZEMBRO 2024 - DESTAQUES

ÍNDICE

1. Principal Destaque.....	2
2. Longas ficção	2
3. Longas documentais	7
4. Série inédita.....	10
5. Maratona Selton Mello.....	10
6. Maratona Matheus Nachtergaele	11
7. Maratona Fernanda Torres	11
8. Maratona Um Olhar Sobre a Aids	12
9. Sessão Especial Walter Salles	14
10. Maratona Juliana Rojas	15
11. Maratona Filmes de Plástico – 15 Anos	15
12. O Som do Vinil – Álbuns de 1974	16
13. Curtas.....	16
14. Quarta Sapatão.....	16
15. Séries - Reapresentação	17
16. Extras	17
17. TVoD	18

PRINCIPAL DESTAQUE

Sobrepostas – Corpo e Desejo (2021) (10 x 15') - Inédito

Ana Cañas recebe mulheres cis e trans para conversas sobre temas relacionados ao desejo, ao prazer e à compreensão do corpo feminino na segunda temporada de "Sobrepostas". Entre as convidadas, estão a atriz Glamour Garcia, a comunicadora Luiza Brasil, a cantora e compositora Raquel Virgínia e a ativista Bia Gremion. "Sobrepostas" é criado e dirigido por Livia Cheibub e Martina Sönksen.

O programa é um convite à escuta e busca entender de cada convidada como o desejo se manifesta e evolui. A abordagem dos temas é sempre feita sob a perspectiva de mulheres que são protagonistas das suas próprias narrativas. Ao longo dos episódios, cenas ficcionais dialogam com as experiências compartilhadas pelas convidadas. Essas imagens são sensoriais e buscam a poética sexual de cada pessoa, de cada corpo.

"A gente sabe que a desconstrução de padrões vai a passos lentos, mas é cada vez mais fundamental para tratar o sexo, o desejo e o prazer não como tabus, mas como temáticas de educação, descoberta, saúde e empatia", afirmam as diretoras.

DIREÇÃO: Livia Cheibub e Martina Sönksen

APRESENTAÇÃO: Ana Cañas

HORÁRIO: Segunda, 16/12, às 23h - episódios 1 a 3

Segunda, 23/12, às 23h - episódios 4 a 6

Segunda, 30/12, às 23h - episódios 7 a 10

ALTERNATIVO: Segundas, a partir de 6/01, às 23h - 1 episódio por semana

LONGAS FICÇÃO

Tudo O Que Você Podia Ser (2023) (73') – Inédito – Maratona Um Olhar Sobre a Aids

É o último dia de Aisha em Belo Horizonte. Acompanhamos a despedida na companhia de suas melhores amigas: Brama, Igui e Will. Por meio do cotidiano e dos encontros entre as personagens, o filme tece um retrato afetuoso sobre a família que se escolhe constituir através do valor da amizade.

Prêmios: No Festival do Rio 2023, o filme conquistou o Prêmio Especial do Júri – Felix e o prêmio de Melhor Direção na Competição Novos Rumos. No 31º Festival Mix Brasil da Cultura da Diversidade, levou o prêmio de Melhor Filme - Prêmio do Público. E no 21º

Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá Cinemato, também se destacou ao receber o Prêmio de Melhor Elenco.

Classificação indicativa: 16 anos

DIREÇÃO: Ricardo Alves Jr.

ELENCO: Aisha Brunno, Brama Bremmer, Igui Leal, Will Soares

HORÁRIO: Domingo, dia 1/12, às 23h

Domingo à Noite (2024) (91') – Inédito

Aos 75 anos, Margot (Marieta Severo) é uma das maiores atrizes do Brasil. Casada há mais de 50 anos com Antônio (Zécarlos Machado), um escritor premiado que vive com Alzheimer avançado, Margot vê sua vida mudar completamente quando descobre que também tem Alzheimer. Ela precisará correr contra o tempo se quiser terminar um último trabalho, se reconectar com os filhos e manter a independência para morrer em paz. Nesse processo, ela enfrenta obstáculos para cuidar de si e do seu marido sozinha, além do mais importante: manter o amor deles vivo diante da falta de memória.

Prêmios: Marieta Severo ganhou o prêmio de Melhor Atriz no Madrid Film Awards (MADFA) – 2023

Classificação indicativa: 14 anos

DIREÇÃO: André Bushatsky

ELENCO: Marieta Severo, Natália Lage, Zécarlos Machado

HORÁRIO: Quarta, dia 4/12, às 20h30.

Cidade; Campo (2024) (118') – Coprodução – Inédito – Maratona Juliana Rojas

Cidade; Campo acompanha a história de duas mulheres que transitam entre a vida urbana e rural em busca de um novo começo. Após um desastre natural devastar suas terras, Joana (Fernanda Vianna) foge para São Paulo, onde tenta recomeçar do zero em um ambiente desconhecido. Enquanto isso, Flávia (Mirella Façanha) se muda com sua esposa, Mara (Bruna Linzmeyer), para a fazenda de seu falecido pai, onde ambas enfrentam os desafios de se adaptar à vida no campo. A narrativa explora as transformações e desafios enfrentados pelas protagonistas em meio a novas paisagens e realidades, destacando a luta pela sobrevivência e a busca por identidade em contextos de ruptura e mudança.

Prêmios: IndieLisboa – Festival Internacional de Cinema, 2024 – QueerArtLab. E no 74ª Berlin International Film Festival, 2023 – Encounters – Urso de Ouro – Melhor Direção.

Classificação indicativa: 16 anos

DIREÇÃO: Juliana Rojas

ELENCO: Fernanda Vianna, Mirella Façanha, Bruna Linzmeyer, Andrea Marquee

HORÁRIO: Sábado, dia 7/12, às 23h

Mundo Novo (2021) (84') – Inédito

Acompanha um casal inter-racial, a advogada Conceição e o grafiteiro Presto, que estão decididos a começar uma nova etapa de suas vidas: dar entrada em um apartamento para chamar de lar. O local escolhido é o Leblon, o bairro mais branco do Rio de Janeiro. Para isso, eles pedem a ajuda ao irmão de Presto, Charles (Kadu Garcia), para conseguir uma assinatura como fiador do financiamento no apartamento. Uma etapa que era para ser o melhor momento do casal se mostra muito mais difícil do que imaginavam, fazendo-os embarcar em uma complexa reflexão sobre seu relacionamento e o espaço que ocupam. Enfrentando barreiras sociais e preconceitos, eles lutam não só pelo apartamento, mas também pela aceitação de sua união em uma sociedade ainda marcada por divisões. Será que o amor prevalecerá diante de tantos desafios?

Prêmios: Festival do Rio – 2021 – Première Brasil – Melhor Roteiro e Melhor Atriz para Tati Villela.

Classificação indicativa: 14 anos.

DIREÇÃO: Álvaro Campos

ELENCO: Polly Marinho, Kadu Garcia, Tati Villela, Melissa Arievo, Paulo Giannini.

HORÁRIO: Quinta, dia 12/12, às 21h

Zé (2023) (120') – Inédito

Inspirado no livro homônimo de Samarone Lima, o filme de Rafael Conde apresenta a trajetória de Zé (Caio Horowicz), jovem que foi líder do Movimento Estudantil Brasileiro e participou de um grupo de resistência contra a ditadura militar no Brasil. Perseguido, ele escolhe a clandestinidade: deixa sua vida de classe média alta para viver com o povo,

realizando o trabalho de alfabetização e conscientização política dos mais pobres. Durante esse período, Zé conhece sua parceira Bete, com quem tem 2 filhos. Ainda como clandestino, ele recebe Gilberto, irmão de Bete, como um novo militante. Gilberto é, no entanto, um informante do regime repressivo. Zé morre sob tortura aos 27 anos, falsamente acusado pelos militares de ter traído todos os seus companheiros, desaparecidos até hoje.

Classificação indicativa: 12 anos

DIREÇÃO: Rafael Conde

ELENCO: Caio Horowicz, Eduarda Fernandes, Samantha Jones, Rafael Protzner, Yara de Novaes

HORÁRIO: Sábado, dia 14/12, às 22h

Ninguém Sai Vivo Daqui (2024) (90') – Coprodução – Inédito

Baseado em acontecimentos reais ocorridos no século passado no hospital Colônia, no Brasil. A jovem Elisa (Fernanda Marques) é internada a força pelo seu próprio pai no hospital psiquiátrico Colônia, um lugar onde aqueles que não se conformavam com as normas da sociedade, ou com a percepção que a sua família tinha dela, eram presos, torturados e mortos. O motivo que o pai de Elisa teve para interná-la foi por conta de ter ficado grávida de seu namorado, por volta dos anos 70. O lugar é hostil e nada agradável, após sofrer diversos abusos, Elisa, e outros colegas, que também foram internados injustamente, lutarão com toda a força que puderem pela sua liberdade, para fugirem daquele hospício infernal.

Prêmios: Social World Film Festival, em 2024, Melhor Filme e Melhor Roteiro.

Classificação indicativa: 16 anos

DIREÇÃO: André Ristum

ELENCO: Fernanda Marques, Andréia Horta, Rejane Faria, Augusto Madeira.

HORÁRIO: Terça, dia 17/12, às 23h

O Dia Que Te Conheci (2024) (71') – Coprodução – Inédito

Todos os dias, Zeca se levanta cedo para pegar o ônibus e chegar, uma hora e meia depois, na escola da cidade vizinha, onde trabalha como bibliotecário. Acordar cedo anda cada vez mais difícil, mas agora, sua rotina está prestes a ser interrompida quando

ele descobre através de Luisa que será demitido. A partir daí, ele acaba desenvolvendo um vínculo inesperado com a colega de trabalho, que após dar a triste notícia, se oferece gentilmente para levá-lo para casa.

Prêmios: Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, 2023 – Prêmio da Crítica. No Festival de Brasília, 2023 – Melhor Ator e Melhor Atriz. E no Festival do Rio, 2023 – Prêmio Especial do Júri e Melhor Atriz

Classificação indicativa: 14 anos

DIREÇÃO: André Novais Oliveira

ELENCO: Renato Novaes, Grace Passô, Kelly Crifer

HORÁRIO: Sexta, dia 27/12, às 21h

Bocaina (2022) (70') – Coprodução - Inédito

Em Bocaina, uma pequena cidade no interior de Minas Gerais, duas irmãs, Zulma (Malu Gali) e Musk (Ana Flávia), levam uma vida pacata e isolada. Porém, essa rotina tranquila é interrompida com a chegada de Josevelt (Alejandro Claveaux), um forasteiro misterioso que parece estar doente. Movidas por um impulso de compaixão, as irmãs decidem acolhê-lo, mas sua presença desperta uma série de tensões. À medida que Zulma e Musk lidam com seus próprios dilemas internos, Josevelt começa a influenciar suas vidas de maneiras inesperadas, desafiando as certezas e as regras que antes as mantinham seguras. O enredo se desenrola no contexto da pandemia, refletindo a sensação de incerteza e suspensão que caracteriza a sociedade contemporânea. Além disso, um evento astronômico imprevisto se aproxima, funcionando como um marco que acelera a transformação de todos os envolvidos. O drama aborda temas como o isolamento, a libertação emocional e a fragilidade da vida diante do desconhecido.

Classificação indicativa: 14 anos.

DIREÇÃO: Ana Flavia Cavalcanti e Fellipe Barbosa

ELENCO: Malu Galli, Ana Flavia Cavalcanti e Alejandro Claveaux

HORÁRIO: Sexta, dia 20/12, às 22h

O Mensageiro (2023) (108') – Coprodução - Estreia

O drama se passa no Brasil durante a Ditadura Militar. Ele conta a história de Vera

(Valentina Herszage), uma jovem presa em 1969 em uma fortaleza militar por seu envolvimento político. Durante sua detenção, ela conhece Armando (Shico Menegat), um soldado de origem rural. Ao se deparar com as brutalidades e torturas que ocorrem no local, Armando decide levar mensagens de Vera para sua família, estreitando assim seu vínculo com Maria (Georgette Fadel), mãe da prisioneira. Apesar das diferenças sociais e de origem entre eles, uma relação afetiva inesperada começa a florescer. O filme explora essa conexão, evidenciando como, mesmo diante dos horrores da repressão, podem surgir momentos de humanidade e solidariedade. Anos depois, Vera, agora com 70 anos e professora universitária, reflete sobre política, perdão e as lições de Hannah Arendt em suas conversas com os alunos, demonstrando como os traumas do passado continuam a moldar o presente.

Prêmios: Prêmio de Melhor Filme no Festival Guadalajara Construye – Works in progress, em 2022. Melhor Roteiro no concurso Guiões em 2022.

Classificação indicativa: 14 anos

DIREÇÃO: Lucia Murat

ELENCO: Valentina Herszage, Shi Menegat, Georgette Fadel, Floriano Peixoto.

HORÁRIO: Quinta, dia 26/12, às 22h30

LONGAS DOCUMENTAIS

Não Vamos Sucumbir (2023) (92') – Inédito

O filme revela os bastidores e a resistência das escolas de samba, destacando o caráter político intrínseco ao carnaval. A produção acompanha a preparação para o carnaval de 2020, passando pelo período de suspensão dos desfiles em 2021, devido à pandemia, até a retomada em 2022. Além de documentar esses momentos, o filme faz um inventário histórico desde o surgimento das escolas de samba até os dias atuais, ressaltando a força cultural e o impacto sociopolítico desse evento considerado o maior show do planeta. Com uma pesquisa meticulosa conduzida por Antônio Vieira, o documentário traz imagens de arquivo e dezenas de entrevistas inéditas, incluindo uma conversa com a carnavalesca Rosa Magalhães (1947-2024). O filme mescla registros de bastidores com depoimentos que reforçam o papel transformador do carnaval na sociedade brasileira. Filmado nos barracões entre 2020 e 2021, o documentário também apresenta o minucioso resgate de imagens históricas de arquivos públicos e particulares, evidenciando a relevância desse patrimônio cultural.

Classificação indicativa: Livre

DIREÇÃO: Miguel Przewodowski

HORÁRIO: Quinta, dia 5/12, às 21h

A Música Natureza de Léa Freire (2022) (101') – Inédito

O documentário traz a vida e a música da renomada compositora brasileira Lea Freire. A luta de ser compositora no universo misógino da música instrumental e orquestral. Léa Freire costuma ser comparada a nomes como Villa-Lobos, Tom Jobim ou Hermeto Pascoal, todos homens. Tendo iniciado sua formação em uma renomada escola de música de São Paulo, aprimorado na noite paulistana, ela atravessa os preconceitos de um universo ainda masculino, machista e misógino. Excepcional instrumentista popular, improvisadora de jazz, arranjadora e compositora, Léa quebra as barreiras entre o erudito e o popular, criando uma sonoridade única e ao mesmo tempo brasileira e universal.

Prêmios: Roma International Film Festival, 2023 – Melhor Música. Seoul International Film Festival, 2022 – Melhor Produção. Los Angeles Brazilian Film Festival, 2022 – Melhor Documentário. Tokyo International Film Festival, 2022 - Empoderamento Feminino

Classificação indicativa: 10 anos

DIREÇÃO: Lucas Weglinski

HORÁRIO: Quarta, dia 11/12, às 19h30

O Contato (2024) (85') – Inédito

Explora as travessias de personagens entre suas aldeias e a cidade indígena de São Gabriel da Cachoeira, revelando um rico universo de trocas multiétnicas na deslumbrante região da Cabeça do Cachorro, onde Brasil, Colômbia e Venezuela se encontram. O filme oferece uma imersão no cotidiano dos habitantes originários do Alto Rio Negro, capturando a diversidade linguística, o misticismo, os sonhos e as práticas de sobrevivência de um povo em profunda conexão com sua terra. Enquanto acompanha essas viagens através de um território vasto e desconhecido, o documentário também enfrenta a realidade sombria da região, ameaçada pelo avanço do narco-garimpo. O Contato não só destaca a beleza e a riqueza cultural da Amazônia, mas também os desafios enfrentados pelos povos indígenas em sua luta para preservar sua identidade

e seu ambiente diante das ameaças externas.

Classificação indicativa: 14 anos

DIREÇÃO: Vicente Ferraz

HORÁRIO: Quarta, dia 18/12, às 19h.

Crônicas de Uma Jovem Família Preta! (2023) (76') – Inédito

Retrata a história de Hellena e Lucas, que formam um casal preto, e o pequeno Dom, fruto dessa união. Hellena é dançarina e trancista; Lucas trabalha como barman e Dom está prestes a completar dois anos de idade. Mesmo com pouco dinheiro, Hellena e Lucas decidem fazer uma festa de aniversário para o filho!

Classificação indicativa: Livre

DIREÇÃO: Davidson D. Candanda

HORÁRIO: Quarta, dia 25/12, às 22h

Quebrando Mitos (2024) (87') – Inédito

'Quebrando Mitos' revela a masculinidade frágil e catastrófica de Jair Bolsonaro sob o ponto de vista de um casal LGBT – o cineasta Fernando Grostein Andrade e o ator e cantor Fernando Siqueira. Depois de ameaças anônimas por conta de críticas de Andrade à homofobia de Bolsonaro, o casal parte para a Califórnia e decide fazer um documentário que mistura biografias com a resistência ao fascismo no Brasil.

Classificação indicativa: 12 anos

DIREÇÃO: Fernando Grostein Andrade e Fernando Siqueira.

HORÁRIO: Segunda, dia 30/12, às 21h30

SÉRIE INÉDITA

Putá Retrato – Trabalhadoras Sexuais (2024) (3 X 50') – Inédito

Mulheres que trabalham com seus corpos. Elas são múltiplas, são complexas. Nas ruas ou nas telas de celulares. Os episódios trazem depoimentos e imagens de locais de trabalho como rua, boate, estrada e quartinho.

DIREÇÃO: Cláudia Priscilla e Kiko Goifman

MARATONA: Segunda, dia 2/12, a partir das 22h

MARATONA SELTON MELLO

Para marcar o aguardado retorno de João Grilo e Chicó na sequência de “O Auto da Compadecida”, prevista para estrear nos cinemas no dia 25 de dezembro, o Canal Brasil preparou uma programação especial que celebra a carreira de Selton Mello e Matheus Nachtergaele. No dia 22 de dezembro, o público poderá mergulhar na filmografia desses dois grandes nomes do cinema brasileiro com duas maratonas dedicadas às suas obras mais marcantes. Essa programação não só celebra o talento e a versatilidade desses dois atores, mas também prepara o terreno para o reencontro com seus personagens mais queridos, João Grilo e Chicó, que voltam às telonas para encantar uma nova geração de espectadores. A Maratona do Selton encerra com “O Auto da Compadecida”, mesmo filme que abre a Maratona do Matheus.

HORÁRIO: Domingo, 22/12, a partir de 0h.

0h - O Palhaço (2011), de Selton Mello

1h30 - O Cheiro do Ralo (2006), de Heitor Dhalia

3h10 - Guerra de Canudos (1997), de Sérgio Rezende

6h - Lamarca (1994), de Sérgio Rezende

8h05 - Caramuru: A Invenção do Brasil (2001), de Guel Arraes

9h35 - Jean Charles (2009), de Henrique Goldman

11h05 - Meu Nome Não É Johnny (2008), de Mauro Lima

13h10 - Lavoura Arcaica (2001), de Luiz Fernando Carvalho

16h - O Auto da Compadecida (2000), de Guel Arraes

MARATONA MATHEUS NACHTERGAELE

HORÁRIO: Domingo, dia 22/12, a partir das 16h.

16h - O Auto da Compadecida, de Guel Arraes

17h45 - O que É Isso, Companheiro?, de Bruno Barreto

19h40 - O Clube dos Anjos, de Angelo Defanti

21h25 - Mais Pesado é o Céu, de Petrus Cariry

23h05 - Amarelo Manga, de Cláudio Assis

0h45 - Cidade de Deus, de Fernando Meirelles e Kátia Lund
2h55 - Carro Rei, de Renata Pinheiro
4h35 - Piedade, de Cláudio Assis
6h10 - O Primeiro Dia, de Walter Salles e Daniela Thomas

MARATONA FERNANDA TORRES

Pensando na possibilidade de Fernanda Torres ser indicada ao Globo de Ouro de 2025, o Canal Brasil preparou uma programação especial para homenagear a atriz. Os selecionados serão anunciados no dia 9 de dezembro. Ainda que Fernanda não seja indicada, seu mais recente trabalho no cinema, "Ainda Estou Aqui", ganhou repercussão internacional. O longa foi escolhido pela Academia Brasileira de Cinema para a lista de doze longas-metragens que estão aptos a disputarem uma indicação à categoria de "Melhor Filme Internacional" no Oscar 2025.

HORÁRIO: Terça, dia 10/12, a partir das 19h30.

19h30 – Tarja Preta: Fernanda Torres (2006)
20h - Terra Estrangeira (1996), de Walter Salles e Daniela Thomas
21h40 - O Primeiro Dia (1998) de Walter Salles e Daniela Thomas
22h55 - Eu Sei que Vou Te Amar (1986), de Arnaldo Jabor
0h40 - Casa de Areia (2005) de Andrucha Waddington
2h35 - Traição (1998) de José Henrique Fonseca, Arthur Fontes e Cláudio Torres
4h20 - Gêmeas (1999) de Andrucha Waddington
5h30 - O Que É Isso companheiro? (1997), de Bruno Barreto
7h25 - Jogo de Cena (2007), de Eduardo Coutinho
9h15 - Os Normais (2003) de José Alvarenga Jr.
10h45 - Saneamento Básico (2007) de Jorge Furtado
12h40 - Inocência (1983), de Walter Lima Jr.
14h40 – Amigos, Sons e Palavras: Fernanda Torres (2018)

Amigos, Sons e Palavras (2018)

Conversa rica e atemporal com Gilberto Gil, abordando o papel da mulher na preservação do afeto e reflexões existenciais sobre feminilidade e sociedade.

Tarja Preta (2006)

A irreverência de Fernanda Torres toma conta da conversa com Selton Mello. Descontraída, a atriz faz um retrospecto de sua carreira e revela episódios curiosos de bastidores de "A Marvada Carne" e "Kuarup". A atriz relembra os bastidores "hippie" de "A Marvada Carne" e a descoberta da sua veia humorística neste longa. Fala ainda sobre "Eu Sei que Vou Te Amar" e como foi o convite para fazer o filme, assim como o prêmio em Cannes e a frustração de não ter recebido o prêmio das mãos do artista Sting. Relembra o trabalho em "Terra Estrangeira", "O que É Isso, Companheiro?" e, em "O

Primeiro Dia”, a experiência de escrever uma das cenas do longa e o quanto isso ajudou a aprimorar seus dons para a escrita. Comenta ainda sobre sua contribuição nos roteiros de “Gêmeas”, “Traição” e “Redentor”.

MARATONA UM OLHAR SOBRE A AIDS

O Dia Mundial de Luta Contra a Aids é comemorado no dia 1º de dezembro e tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre a doença, reforçar a importância da prevenção e combater o preconceito, a desinformação e o estigma em torno da AIDS.

Para a data, o Canal Brasil traz filmes que trazem diversas perspectivas sobre a vida de pessoas afetadas pelo vírus HIV. Cada obra aborda o tema de maneira única, refletindo aspectos históricos, pessoais e sociais.

HORÁRIO: Domingo, dia 1/12, a partir de 12h30.

12h30 - Os Primeiros Soldado (2020), de Rodrigo De Oliveira

14h20 - Cazusa - O Tempo Não Pára (2004), de Walter Carvalho, Sandra Werneck

16h10 - Betinho, A Esperança Equilibrista (2015), de Victor Lopes

17h40 - Boa Sorte (2014), de Carolina Jabor

19h10 - O Amigo do Meu Tio (2021) (8'), de Renato Turnes

19h20 - Horizonte de Eventos (2016) (15'), de Gil Baroni

19h40 - Aos Nossos Filhos (2022) (103'), de Maria de Medeiros

21h30 - Três Tigres Tristes (2022) (86'), de Gustavo Vinagre

23h – Tudo O Que Você Podia Ser (2023) (73'), de Ricardo Alves Jr. - **Inédito**

0h25 - Sobrepostas: Sexo Após HIV (2020), de Livia Cheibub e Martina Sönksen

0h40 - 502: Andrew (2019), de Helena De Castro

Os Primeiros Soldado (2020), de Rodrigo De Oliveira

O filme acompanha membros da comunidade LGBTQIAP+ que buscam formas de resistir à epidemia de Aids. O filme se passa em Vitória, no Espírito Santo, no começo dos anos 1980 e é uma homenagem à memória daqueles que enfrentaram a doença e seus estigmas em seu princípio.

Cazusa - O Tempo Não Pára (2004), de Sandra Werneck e Walter Carvalho

Dirigida por Sandra Werneck e Walter Carvalho, cinebiografia retrata a carreira do cantor, compositor e poeta Cazusa, desde o auge do sucesso, na década de 1980, até sua luta pela vida após descoberta do HIV+. O cantor, cujo drama foi vastamente explorado pela mídia na época, se tornou símbolo de resistência contra a Aids no Brasil

Betinho, A Esperança Equilibrista (2015), de Victor Lopes

O filme retrata a trajetória do sociólogo Herbert de Souza, conhecido como Betinho, e sua luta pelos direitos dos portadores de HIV. Diagnosticado com o vírus, Betinho transformou sua experiência pessoal em ativismo, exigindo melhores políticas públicas e combate ao preconceito. Sua defesa incansável pelos direitos dos doentes e pela dignidade humana o tornou um símbolo de resistência, influenciando a sociedade a enfrentar também questões como a fome e a desigualdade no Brasil.

Boa Sorte (2014), de Carolina Jabor

O adolescente João (João Pedro Zappa) é internado em uma clínica psiquiátrica, onde se apaixona por Judite (Deborah Secco), que está em fase terminal. O romance entre eles mostra como a Aids ainda está longe de ser um problema superado, mais de 30 anos após sua descoberta.

O Amigo do Meu Tio (2021) (8'), de Renato Turnes.

Vicente encontra as fitas VHS filmadas por seu pai e relembra o primeiro amor da infância. O filme é vencedor do prêmio Canal Brasil no Festival MIX Brasil de Cultura e Diversidade. LGBTQIA+. O amigo do tio morreu de aids HIV+.

Horizonte de Eventos (2016) (15'), de Gil Baroni

Gabriel descobriu que tem HIV e resolveu contar para todo mundo.

Aos Nossos Filhos (2022) (103'), de Maria de Medeiros.

Drama que explora as complexidades das relações familiares e os desafios enfrentados por diferentes gerações. A questão da Aids é abordada através do trabalho de Vera, que coordena uma ONG dedicada ao cuidado de crianças soropositivas em uma favela carioca. Essa atividade não só destaca a importância da luta contra a Aids, mas também serve como um ponto de conexão e conflito entre mãe e filha, refletindo as tensões geracionais e os preconceitos que ainda existem na sociedade.

Três Tigres Tristes (2022) (86'), de Gustavo Vinagre

Três jovens vivem em uma quitinete na Liberdade, bairro de São Paulo. Um aspirante a artista plástico, uma mulher transexual e um *performer* e drag queen soropositivo. Juntos, eles cuidam do bichinho de estimação Intransmissível, um porquinho da Índia. Um dia, são ameaçados de despejo - o aluguel está atrasado há três meses - e vão precisar encontrar uma maneira de sair dessa. Cada um vai tentar, a sua maneira, conseguir parte do dinheiro, e através de suas relações, o longa aborda as histórias que os uniram, e as violências e tragédias que os separaram de suas famílias.

Tudo O Que Você Podia Ser (2023) (73'), de Ricardo Alves Jr.

O filme acompanha Aisha em seu último dia em Belo Horizonte, enquanto ela se prepara

para partir e passar um dia especial com suas melhores amigas: Bramma, Igui e Will. A produção celebra a amizade, a resistência e a autenticidade das vidas LGBTQIAPN+, borrando os limites entre o real e o ficcional. A questão da Aids é abordada da maneira sutil, mas significativa, através das experiências das personagens, que navegam por temas de amor, aceitação e a luta contra o estigma associado ao HIV.

Sobrepostas: Sexo Após HIV (2020), de Livia Cheibub, Martina Sonkse

Marina Vergueiro destaca que o HIV não é mais uma sentença de morte e que devemos lutar contra os estigmas em relação à doença.

502: Andrew (2019), de Helena De Castro

“O HIV não me define, é parte do que sou”. Andrew conta ter visto um futuro perdido quando descobriu ser soropositivo e manifesta sua escolha pela vida e seu propósito de fazer a diferença.

SESSÃO ESPECIAL WALTER SALLES

Pensando na possibilidade de Walter Salles ser indicado ao Globo de Ouro de 2025, o Canal Brasil preparou uma programação especial para homenagear o diretor. Os selecionados serão anunciados no dia 9 de dezembro.

HORÁRIO: Terça, dia 31/12, a partir das 21h.

20h30 - Retratos Brasileiros: Walter – O Passageiro (2008), de Eryk Rocha

21h - Terra Estrangeira (1996), de Walter Salles e Daniela Thomas

22h45 - O Primeiro Dia (1998) de Walter Salles e Daniela Thomas

0h - Central do Brasil (1998) de Walter Salles

Retratos Brasileiros: Walter – O Passageiro

A biografia apresenta a carreira do diretor Walter Salles, principal nome entre os cineastas surgidos na década de 1990 e, certamente, o mais conhecido no mercado internacional. Ele fala sobre a arte do cinema e analisa alguns de seus filmes preferidos, além de falar sobre seu processo de criação e curiosidades dos sets de filmagens. Com imagens projetadas sobre o corpo do biografado, o documentário revela uma dinâmica de texturas em alusão à ruptura e à criação artística.

MARATONA JULIANA ROJAS

HORÁRIO: Sábado, dia 7/12, a partir das 18h45.

18h45 – A Passagem do Cometa (2017)

19h05 – Trabalhar Cansa (2011)

20h45 – As Boas Maneiras (2017)

23h – Cidade; Campo (2024) - **Inédito**

MARATONA FILMES DE PLÁSTICO – 15 ANOS

A produtora mineira Filmes de Plástico, formada pelos diretores André Novais Oliveira, Gabriel Martins, Maurilio Martins e pelo produtor Thiago Macêdo Correia, completa 15 anos. O canal reuniu em uma maratona filmes produzidos por eles.

HORÁRIO: Sábado, dia 28/12, a partir das 17h30.

17h30 - Cinejornal Especial – **Não é inédito**

18h - Ela Volta na Quinta (2014), de André Novais Oliveira - **A Confirmar**

19h45 - No Coração do Mundo (2019), de Gabriel Martins e Maurilio Martins

21h45 - Quintal (2015), de André Novais Oliveira

22h05 - Nossa Mãe Era Atriz (2023), de Renato Novaes e André Novais Oliveira

22h30 - Movimento, de Gabriel Martins

22h45 - O Dia que Te Conheci (2024), de André Novais Oliveira

0h - Marte Um (2019), de Gabriel Martins

O SOM DO VINIL: ÁLBUNS DE 1974

O ano de 1974 foi um marco para a música brasileira, com lançamentos que consolidaram trajetórias e redefiniram gêneros musicais. Discos de Jards Macalé, Martinho da Vila, Elis Regina, Tom Jobim e Alceu Valença refletiram a efervescência criativa da época e continuam influenciando a música brasileira até hoje.

HORÁRIO: Sexta, dia 20/12, a partir das 14h30.

14h30 – O Som do Vinil: Academia de Danças - Egberto Gismonti – Parte 1
15h – O Som do Vinil: Academia de Danças - Egberto Gismonti – Parte 2
15h30 – O Som do Vinil: Aprender a nadar - Jards Macalé
15h55 – O Som do Vinil: Canta, canta, minha gente - Martinho da Vila
16h25 – O Som do Vinil: Quinteto Armorial, Do Romance ao Galope Nordestino
16h50 – O Som do Vinil: Elis & Tom. Elis Regina e Tom Jobim
17h20 – O Som do Vinil: Jorge Mautner. Jorge Mautner
17h50 – O Som do Vinil: Molhado de Suor. Alceu Valença
18h20 – O Som do Vinil: O Romance do Pavão Misterioso. Ednardo
18h45 – O Som do Vinil: Tô Chegando Já Cheguei. Eliana Pittman
19h15 - O Som do Vinil: João Roberto Kelly, João Roberto Kelly

CURTAS

2/12, às 20h45 - Pastrana (2023) (15') Vencedor do Prêmio Canal Brasil de Curtas no Festival de Brasília de 2023. – **Inédito**
6/12, às 21h30 - O Aniversário do Seu Lair (2022) (18') – **Inédito**
15/12, às 21h30 - Eu Fui Assistente do Eduardo Coutinho (2023) (17') - Vencedor do Prêmio Canal Brasil de Curtas na Mostra de Tiradentes de 2024. – **Inédito**
16/12, às 21h30 - A Sombra da Terra (2023) (20') – **Inédito**
26/12, às 22h - Fotos Privadas (2021) (20') – **Inédito**
29/12, às 20h - Eu Nunca Conteí a Ninguém (2022) (11') Prêmio Canal Brasil de Curtas no Festival CINE-PE de 2023 – **Inédito**

QUARTA SAPATÃO

HORÁRIO: Quarta, 4/12, às 22h

À Beira do Planeta Mainha Soprou a Gente (2020) (13'), de Bruna Barros e Bruna Castro
+ Bonde (2019) (18'), de Asaph Luccas

SÉRIES – REAPRESENTAÇÃO

Vizinhos (10x25') – Reapresentação

MARATONA: Terça, dia 3/12, a partir das 7h30

Os Últimos Dias de Gilda (4x30') – Reapresentação

MARATONA: Quarta, dia 4/12, a partir das 22h35

João sem Deus – A Queda de Abadiânia (6 X 50') – Reapresentação

MARATONA: Quinta, dia 5/12, a partir das 22h35

Amor de 4 (7 X 30') – Reapresentação

MARATONA: Domingo, dia 8/12, às 23h30

Amor de 4 + 1 (7 X 30') – Reapresentação

MARATONA: Segunda, dia 9/12, às 23h30

Chabadabadá (6 X 30') – Reapresentação

MARATONA: Terça, dia 23/12, a partir das 0h

No Ano que Vem (6 X 60') – Reapresentação

MARATONA: Terça, dia 30/12, às 0h15

Chuva Negra (10 X 25') - Reapresentação

MARATONA: Sexta, dia 20/12, às 23h30

Lei da Selva (4 X 45') - Reapresentação

MARATONA: Sábado, dia 7/12, a partir das 14h

Vidas Roubadas – A Saga de Isabella (5 X 45') – Reapresentação

MARATONA: Sábado, dia 14/12, a partir das 17h30

EXTRAS

João Batista De Andrade / Nascimento há 85 Anos (1/12/1939)

1/12 – Curta Na Tela: Cândido Portinari, às 10h30

Cabra Marcado Para Morrer / 40 Anos (3/12/1984)

3/12 – Cabra Marcado Para Morrer, às 21h

Dia De São Lázaro (17/12)

17/12 – Curta Na Tela: A Fome De Lázaro, às 14h

Trilogia Roberto Carlos

19/12 – Trilogia Roberto Carlos, a partir das 19h30

Especial na Globo - Exibido pela primeira vez em 25 de dezembro de (1974) / É possível que 2024 seja o último Especial do Rei na Globo.

19h30 - Roberto Carlos Em Ritmo De Aventura (97')

21h10 - Roberto Carlos E O Diamante Cor-De-Rosa (94')

22h45 - Roberto Carlos A 300 Km Por Hora (99')

TVOD

O Contato

Passárgada

Crônicas de Uma Jovem Família Preta!

Othelo O Grande

Raoni - Uma Amizade Improvável

Antônio Candido, Anotações Finais